

QES: um projeto educativo assente na formação do caráter



Instituição de ensino de qualidade, a Queen Elizabeth's School promove uma educação completa, baseada não apenas nos ensinamentos escolares, mas também no desenvolvimento pessoal, onde os alunos são estimulados e incentivados a ser indivíduos íntegros e humanistas e parte integrante de um mundo desenvolvido. Conheça esta dinâmica singular, através da nossa conversa com Conceição de Oliveira Martins, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Denise Lester e Membro da Direção Colegial da Queen Elizabeth's School.



Um dos fatores de diferenciação da Queen Elizabeth's School é a preocupação constante em transmitir aos seus alunos valores éticos e morais, que serão fulcrais na idade adulta. Podemos dizer que do colégio saem pessoas humanas e íntegras?

Um dos pilares do projeto educativo da Queen Elizabeth's School assenta na formação do caráter dos seus alunos, valorizando o desenvolvimento pleno da sua personalidade, capacidades e realização pessoal. Proporcionar-lhes a aquisição de sólidos conhecimentos gerais e inculcar-lhes o gosto pela aprendizagem e pelo saber de forma a prosseguirem os seus estudos com sucesso. Prepará-los para serem cidadãos ativos e responsáveis, atuando sempre na defesa de uma sociedade humanista, de cooperação e de solidariedade, numa perspetiva de globalidade, a nível local, nacional e internacional.

Este colégio foca-se não apenas na educação base, mas também no desenvolvimento de talentos artísticos, identificando e promovendo estes dotes quando visíveis nos alunos. Acredita que esta questão trará algum progresso e uma maior apetência social para encarar novos desafios?

A descoberta de vocações e de talentos é de importância primordial numa boa integração e aproveitamento escolar do aluno, promove a autoestima, a motivação e o empreendedorismo, estimulando o desenvolvimento de interesses e aptidões nas áreas das expressões plástica, dramática, musical e físico-motora. Valorizar as áreas das expressões, através da participação em projetos pessoais ou de grupo, permite à criança desenvolver as suas capacidades expressivas e criativas, sensibilidade estética para compreender referências culturais, explorar o seu imaginário e destreza. A criatividade e a inovação permitem criar pontes entre a investigação científica, o processo de criação artístico e o progresso tecnoló-



CONCEIÇÃO
DE OLIVEIRA
MARTINS

gico, possibilitando encontrar novos caminhos e potenciando o desenvolvimento económico num mundo em constante mudança.

A religião continua a fazer parte do projeto educativo da Queen Elizabeth's School, que impulsiona o catolicismo e os ensinamentos cristãos no quotidiano do colégio. Qual é a importância deste tema para os vossos alunos?

A componente religiosa é um fator importante na educação integral dos alunos, os valores cristãos assentam no reconhecimento da dignidade da pessoa, na prática do bem e na responsabilidade social pela criação de um mundo melhor. Os ensinamentos do catolicismo fomentam a

tolerância, a solidariedade, o diálogo inter-religioso e intercultural, assim como o respeito por outras confissões religiosas tão importante na construção da paz e na cooperação entre os povos.

A Educação Moral e Religiosa Católica faz parte da herança histórica e cultural da Europa. O conhecimento do Evangelho ajuda a encontrar respostas para causas humanitárias e valorizar o sentido da vida, tendo presente a realidade social que a escola deve dar a conhecer aos seus alunos como futuros cidadãos em fase de crescimento e formação.

Não esquecendo nunca as culturas portuguesa e britânica, a Queen Elizabeth's School tem

“Valorizar as áreas das expressões, através da participação em projetos pessoais ou de grupo, permite à criança desenvolver as suas capacidades expressivas e criativas, sensibilidade estética para compreender referências culturais, explorar o seu imaginário e destreza”

criado parcerias internacionais, apostando numa dimensão internacional da educação. O que pode dizer-nos sobre este aspeto?

O Projeto Educativo da Queen Elizabeth's School assenta no estreitamento dos laços históricos e culturais entre Portugal e o Reino Unido, mantendo o culto da Aliança mais antiga do mundo e no ensino bilingue português-inglês, nas valências de Berçário, Creche, da Educação Pré-Escolar e do Currículo Oficial Português do Primeiro Ciclo do Ensino Básico, recorrendo a uma metodologia aplicada em alguns países da União Europeia no domínio da Aprendizagem Integrada de Línguas e Conteúdos (AILC), procurando assim uma crescente internacionalização do seu currículo.

Ao nível do 1º Ciclo, a Queen Elizabeth's School introduziu “um modelo integrado de ensino bilingue, em que os alunos passaram a ter, além da disciplina de Inglês, como segunda língua, as disciplinas de Matemática e Estudo do Meio lecionadas em português e em inglês, respeitando respetivamente o programa do currículo nacional Português do 1º Ciclo do Ensino Básico e o Programa Primário Internacional da Universidade de Cambridge, uma vez que, em outubro de 2013, lhe foi atribuído o estatuto de “Cambridge Primary School” e “Cambridge International School”, além de ser Centro de Preparação de Exames da Cambridge English, Centro de Exames do Trinity College London e membro do Instituto Britânico no Programa de Parceria de Exames denominado “Addvantage”.

O ensino do Inglês é validado internacionalmente pelos “Young Learners English Tests” da Universidade de Cambridge, pelo exame de Artes Performativas “Trinity Stars: Young Performers in English Award” (Stage II e Stage III), pelo “Integrated Skills in English” (ISE 0, ISE I e ISE II) e Graded Examinations in Spoken English (GESE VII) do Trinity College London e pelo First Certificate in English da Universidade de Cambridge (FCE), correspondentes respetivamente aos níveis A1, A2, B1 e B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas do Conselho da Europa (QECR). Os níveis a partir do A2 destinam-se aos antigos alunos que frequentam os Clubes de Inglês da QES.

A QES, no domínio da Educação e Expressão Musical, tem uma parceria com a empresa Foco Musical, a qual é membro da Associated Board of the Royal Schools of Music (ABRSM), líder



EDIFÍCIO



COMUNHÃO 2015



1ª COMUNHÃO



FOTO SALA AULA ANTIGA

mundial na área de avaliações e de exames de Música. Os alunos da QES que frequentam as aulas de iniciação à aprendizagem de um instrumento musical, piano e guitarra clássica, podem ser submetidos a um exame de música reconhecido internacionalmente.

O que podem esperar os alunos da Queen Elizabeth's School para o ano letivo de 2015-2016?

O corrente ano letivo será promissor para toda a comunidade escolar, uma vez que no dia três de novembro próximo será a data do 80º aniversário da QES. A comemoração desta data histórica terá lugar no mês de janeiro de 2016, neste mesmo evento celebrar-se-á também os 50 anos de existência da Fundação Denise Lester, cujo ani-

versário teve lugar no dia 5 de fevereiro de 2015. Realização dos testes Cambridge Primary Checkpoint, os quais foram criados para poder avaliar os pontos fortes e fracos nas áreas curriculares de Matemática e Ciências das escolas que oferecem o Programa Educativo Internacional Cambridge Primary (www.cie.org.uk), como é o caso da QES.

Preparação dos antigos alunos mais graduados que frequentam os Clubes de Inglês da Queen Elizabeth's School para a realização do Certificate in Advanced English - CAE da Universidade de Cambridge.

Abertura do Clube de Mandarim como atividade extra para os alunos da QES a partir dos 5 anos de idade. 🇨🇳